



Edith, professora de ex-repetentes no Guará 2: "Eles tinham medo até de escrever"

DF contra a repetência

Enquanto o ministro Paulo Renato ainda procura soluções, uma alternativa para reduzir a repetência já está em prática por algumas escolas públicas do DF: a criação de turmas especiais para alunos repetentes.

Como a turma de 35 alunos do Centro de Ensino 5 de Primeiro Grau, do Guará 2, cidade de classe média baixa do DF.

Criada no ano passado, a turma, então de 2ª série, reuniu alunos que já haviam repetido o ano de duas a seis vezes. "Eles tinham medo até de escrever", lembra Edith Nobre, professora da turma especial, que tem uma hora de aula a mais que o normal.

Avô de William Vieira, 10 anos, um dos alunos de Edith, o aposentado Olegário Vieira aprova a turma especial. "Meu neto repetiu duas vezes a pri-

meira série, mas no ano passado foi ótimo. Passou com nota máxima", diz.

Em vez de receber os livros prontos, a escola de William ganhou pela primeira vez um cheque-livro de R\$ 8,4 mil do governo federal. Essa verba foi suficiente para comprar 2.600 livros.

Qualidade — "Como a gente mesmo é quem fez a compra, o material é de qualidade melhor e em maior quantidade", afirma a diretora do Centro de Ensino, Rosilene Cardoso Galvão.

Outra novidade na escola, onde as aulas começam amanhã para 1.500 alunos, é a antena parabólica, instalada na semana passada.

A moderna tecnologia faz parte do *TV Escola*, programa do governo federal para educação à distância.